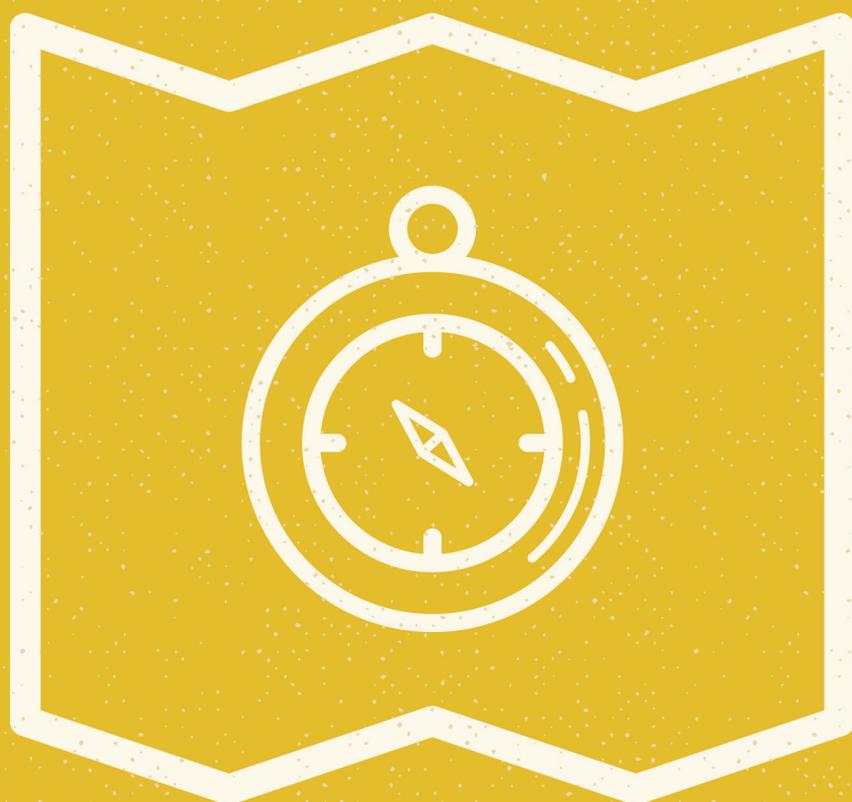




Instituto
PIAGET

Plano Estratégico do Instituto Piaget

e da ESS Jean Piaget/ Algarve



Índice

1. Introdução	3
2. Breve enquadramento institucional	3
3. Visão.....	3
4. Opções Estratégicas por Eixo	4
5. Plano de Desenvolvimento Estratégico da ESS Jean Piaget/ Algarve.....	6
5.1. Campus Académico de Silves	6
5.2. ESS Jean Piaget/ Algarve	7
6. Nota Final.....	11

1. Introdução

A atual Direção do Instituto Piaget dedicou os seus dois primeiros anos de mandato (novembro de 2014 a dezembro de 2016) a um processo de reestruturação económico-financeira e dos recursos humanos e materiais com o objetivo central de reforço global e sustentado do projeto.

Na segunda parte do atual mandato, e com perspetivas para o quadriénio seguinte, enquanto afirmação de médio-prazo, a Direção do Instituto Piaget assume como principal orientação, para o período entre 2017 e 2022, o fortalecimento do seu Projeto nas comunidades onde se encontram sedeados os seus *Campi*, bem como no meio académico, português e internacional.

Decorrente desta orientação, foram definidos sete eixos, nos quais se enquadram os projetos do Instituto Piaget e dos seus Campi, e que serão desenvolvidos ao nível local, regional, nacional e internacional.

Este Plano Estratégico é dinâmico, não sendo a evolução dos eixos estanque, pretendendo-se que os projetos se materializem de forma articulada, transversalmente e/ou de forma interdisciplinar.

2. Breve enquadramento institucional

O Instituto Piaget (IP) tem consolidado, ao longo de quase 40 anos, o ensino superior, a investigação e as áreas de intervenção nas comunidades onde tem os seus campi, através das suas Escolas e Institutos, numa perspetiva abrangente e plural, onde se privilegia a criatividade, a inovação e a responsabilidade, norteando toda a sua atividade pelo respeito pelos valores humanos fundamentais e pela sua inclusão na formação pessoal e intelectual de cada diplomado.

O projeto do IP não se confina a Portugal, estendendo a sua atividade além-fronteiras. É uma instituição com uma crescente dimensão internacional, própria ou resultante de parcerias, economicamente sustentável, empreendedora e aberta a novas oportunidades, claras e consistentes no quadro dos seus princípios constitutivos. Desde 1999 que está presente nos países lusófonos, estando atualmente em Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique.

Sempre atento aos problemas das comunidades envolventes nos seus polos de atuação, delinea medidas de intervenção que propõe por si ou em associação com instituições da sociedade civil, criando outras entidades — por sua iniciativa — para agilizar as suas ações e estabelecer pontes entre o Instituto Piaget e a comunidade, através dos projetos associados como a APDES (Agência Piaget para o Desenvolvimento), o Piaget Saúde, o Piaget Formação e Consultoria, a Nuclisol Jean Piaget, o Piaget Alimentar, a Litoalentejo, as Edições Piaget.

3. Visão

Contribuir para o desenvolvimento humano e social através da criação e consolidação de Unidades que implementam projetos de educação, de investigação e de intervenção comunitária, assentes na liberdade científica, pedagógica e criativa, na proximidade, nos valores humanos fundamentais e no trabalho em rede.

4. Opções Estratégicas por Eixo

I. Eixo da Formação – ser desde logo referência sólida em todos os projetos educativos, consolidar a oferta formativa existente e alargar a oferta formativa graduada, pré e pós-graduada, bem como intensificar a aposta na formação contínua e profissional. Tal passará também pela apresentação de novos cursos à A3ES e à DGES.

Neste âmbito pretende gerar parcerias estratégicas e protocolos de colaboração, catapultar o intercâmbio de docentes entre os estabelecimentos da rede Piaget, mas também com outras instituições, incrementar a mobilidade de estudantes internacionais, dos países da CPLP e da Europa.

– Objetivo central: Reforço dos projetos educativos de cada instituição e de cada Campus através de:

- I.A – Consolidação da oferta formativa
- I.B – Criação de Formação Graduada e Pré-Graduada
- I.C – Criação de Formação Pós-Graduada
- I.D – Criação de Formação Contínua e Profissional

II. Eixo da Intervenção/Extensão – impulsionar e aumentar as ações/projetos dos Campi neste âmbito, com parcerias úteis na sua área de ação, de vertente social e económica, que contribuam não só de forma simbiótica para o serviço à comunidade, mas também como plataforma de aprendizagem, difusão e prática de conhecimento e ainda como forma de captação de receitas em áreas afins.

– Objetivo Central: Aumento dos projetos de intervenção/extensão através de parcerias no contexto social e económico direto de cada Campus e entre Campus.

III. Eixo da Investigação – reforçar a consciência da dinâmica da investigação, enquanto propulsora do conhecimento e de competência científica. Neste âmbito, incrementar o número de projetos de investigação nas áreas científicas das IES, promover a criação de equipas multidisciplinares entre *Campi* e a participação em equipas e projetos de abrangência internacional.

Pretende-se também promover a produção de artigos e a participação em congressos, de reconhecida mais-valia para a projeção individual e institucional.

– Objetivo Central: Incremento dos projetos de investigação e da produção científica nas principais áreas científicas dos cursos, com ênfase para as parcerias entre Campus, nomeadamente através da sua unidade de investigação – RECI.

IV. Eixo da Qualidade – neste âmbito prevê-se consolidar e alargar a aplicação do Sistema Interno da Garantia da Qualidade, com a atualização progressiva do Manual da Qualidade e a aplicação a breve trecho dos diversos subsistemas de avaliação, medição e respetiva divulgação de resultados.

– Objetivo Central: Alargar a aplicação do Sistema Interno da Garantia da Qualidade

V. Eixo dos Recursos – Visa a gestão sustentada dos recursos físicos e humanos, a sua melhoria e estabilização.

Neste âmbito terá destaque: a implementação dos Estatutos da Carreira Docente, a atualização do parque informático o aumento dos recursos bibliográficos e o alargamento de acesso da rede VPN a docentes e alunos.

Estão também previstas algumas obras de melhorias dos edifícios e a atualização de material de laboratório, bem como a alienação de algum património redundante em relação ao core business institucional.

– Objetivo Central: Melhoria das Infraestruturas e estabilização do corpo docente e não docente.

VI. Eixo da Internacionalização – reforçar a presença do Instituto Piaget a nível internacional e reforçar a dinamização de parcerias e intercâmbios a nível de ensino e investigação, quer entre os parceiros do grupo, quer com outras entidades internacionais.

Neste âmbito julga-se ser uma mais-valia a partilha de professores, a organização de seminários conjuntos online e por videoconferência; o desenvolvimento de ofertas de ensino de dupla certificação, a aposta na mobilidade de estudantes, em articulação com o Gabinete de Relações Internacionais, o recrutamento de estudantes para continuação de estudos em áreas afins que não constituam concorrência direta; a construção de publicações e projetos de investigação em parceria e a partilha de know-how tecnológico; a divulgação digital das informações que facilite a acessibilidade global.

Também aqui será crucial a aposta que a instituição terá de fazer no desenvolvimento de plataformas e meios que fomentem a proficiência das línguas portuguesa e inglesa.

– Objetivo Central: Aumentar o reconhecimento da instituição ao nível internacional e as parcerias e intercâmbios, com os parceiros do grupo e com outras entidades internacionais

VII. Eixo da Responsabilidade Social – consolidação da área da coresponsabilidade para o desenvolvimento social, humano, ecológico das sociedades como parte da afirmação da estratégia da instituição. Procurar-se-á implementar e promover um conjunto de iniciativas e boas práticas, num espírito preocupado, responsável e participativo, para o qual será criado o Gabinete de Responsabilidade Social.

– Objetivo Central: Organizar e aumentar as iniciativas e boas práticas na área da responsabilidade social, num espírito preocupado, responsável e participativo, crucial na afirmação da estratégia da instituição.

5. Plano de Desenvolvimento Estratégico da ESS Jean Piaget/ Algarve

5.1. Campus Académico de Silves

O Campus Académico de Silves é constituído pela Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Algarve. A sua criação, em 2002, marcou a extensão da atividade do Instituto Piaget a todas as regiões do país.

A Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Algarve ministra cursos de licenciatura, pós-graduação e cursos técnicos superiores profissionais no âmbito do Ensino Superior Politécnico, em áreas como Enfermagem, Fisioterapia, Osteopatia, e Serviço Familiar e Comunitário, Gerontologia, entre outras.

As instalações integram diversos recursos científicos e pedagógicos, designadamente, Auditório, Biblioteca, Gabinete de Promoção e Educação para a Saúde, Laboratórios de Biologia, Microbiologia, Físico-Química e Salas Técnicas de Enfermagem, Fisioterapia, Osteopatia e Informática. São ainda disponibilizados serviços de apoio como Livraria, Reprografia, Bar, Cantina, entre outros.

A oferta educativa desta Escola Superior proporciona aos seus estudantes uma sólida formação técnica, fundamentada com conhecimentos abrangentes e especializados nas áreas científicas dos ciclos de estudos e estimula uma postura crítica e inovadora no exercício da atividade profissional em Saúde, preparando os seus estudantes para atividades de investigação aplicada e solução de problemas.

5.2. ESS Jean Piaget/ Algarve

Eixo da Formação

Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais
Consolidar atual oferta formativa	Rever os ambientes de ensino/aprendizagem
	Atualizar os recursos didáticos, científicos e pedagógicos
	Reforçar o empowerment dos colaboradores externos nas diversas dimensões associadas aos CE
	Evidenciar a importância do SIGQ para a melhoria contínua dos CE
	Melhorar a integração dos estudantes em atividades de investigação orientada
	Criar condições para o aumento da mobilidade de estudantes e docentes
	Fomentar os estudantes o sentido de Responsabilidade Social
	Criar condições que permitam a entrada em funcionamento de cursos
	Rever periódica dos planos de curriculares dos CE, de acordo com o SIGQ
Criar Formação Graduada e Pré-Graduada	Criar novos ciclos de estudos e CTeSP
Criar Formação Pós-Graduada	Fazer o levantamento das necessidades de formação pós-graduada junto de entidades de saúde externas
	Conceber formação pós-graduada, própria ou em parceria, ajustada ao contexto profissional local e regional
	Adequar a estratégia de divulgação da formação pós-graduada e de captação de estudantes aos novos meios de comunicação
	Criar instrumentos de avaliação que permitam aferir a qualidade da formação ministrada, no sentido de uma política de melhoria contínua
Criar Formação Contínua e Profissional	Identificar potenciais áreas de intervenção, ajustadas aos contextos social, económico e profissional de nível local e regional
	Criar uma rede de parceiros nas áreas de atuação definidas
	Identificar potenciais clientes
	Criar propostas objetivas, adequadas às necessidades dos clientes
	Adequar a estratégia de divulgação da formação contínua e de captação de clientes aos novos meios de comunicação
	Criar instrumentos de avaliação que permitam aferir a qualidade da formação ministrada, no sentido de uma política de melhoria contínua

Eixo da Intervenção/Extensão

Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais
Reforço da atuação do GaPES	Diagnosticar as necessidades de formação junto dos agrupamentos de escolas da região envolvente e de outras instituições que possam beneficiar da atividade do GaPES
	Adequar a oferta às necessidades identificadas
	Promover realização de ações de formação sob diversas tipologias (seminários, workshops, palestras, jornadas e congressos) abertas à comunidade
Empenho no apoio social e cultural (Responsabilidade Social)	Aumentar a participação de estudantes em ações de intervenção comunitária resultantes de parcerias entre a ESS e instituições que promovam respostas sociais específicas para pessoas em situações de desfavorecimento e que atuem ao nível da promoção de estilos de vida saudáveis
	Identificar áreas com potencial interesse para o desenvolvimento de projetos de intervenção comunitária, preferencialmente em articulação com o Plano de iniciação à Investigação dos CE

Eixo da Investigação

Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais
Fomentar atividades de investigação em parceria com outras IES tuteladas pelo IP, com especial enfoque nas ESS	Caracterizar o perfil do corpo docente do IP, identificando os seus espaços de intervenção e interesses na área da investigação
	Criar grupos de trabalho em rede, em função das áreas de intervenção e dos perfis identificados
	Conceber e implementar projetos em rede, predominantemente de investigação-ação, beneficiando das sinergias intrainstitucionais e das relações protocolares com parceiros locais para o incremento da produção científica
Desenvolver atividades de investigação com outras instituições	Identificar investigadores de outras IES com perfil adequado às áreas de intervenção em investigação definidas pela ESS
	Alargar a rede de parceiros, nacionais e internacionais, no sentido da rentabilização de recursos materiais e humanos afetos à investigação
	Reforçar as parcerias já existentes neste âmbito
	Disponibilizar o Know-how da ESS junto dos parceiros locais e regionais no que diz respeito às competências na área de investigação
Promover interdisciplinaridade na investigação dentro da ESS	Conceber projetos interdisciplinares para os quais concorram as competências de docentes e estudantes dos CE em funcionamento, tirando partido da complementaridade das respetivas áreas científicas
Estimular a participação dos estudantes em atividades científicas	Utilizar a participação dos estudantes em atividades de investigação na construção da UC de Portfolio Pessoal, UC dos PE dos CE
	Criar oportunidades de produção científica em coautoria, como fator diferenciador do currículo dos estudantes

Eixo da Qualidade

Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais
Alargar a aplicação do Sistema Interno da Garantia da Qualidade	Promover a implementação dos restantes subsistemas de avaliação no âmbito do SIGQ
	Consolidar a utilização dos resultados do subsistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem para a melhoria contínua dos CE

Eixo dos Recursos

Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais
Reforçar do corpo docente	Aumentar a estabilidade do corpo docente;
	Promover a melhoria a qualificação e especialização do corpo docente
Reforço do pessoal não docente	Adequar o rácio de pessoal não docente face ao aumento do nº de cursos em funcionamento
	Promover a participação do pessoal não docente em ações de formação adequadas às funções desempenhadas, através do plano de formação interna do IP
Atualizar os recursos didáticos, científicos e pedagógicos	Adquirir recursos bibliográficos atualizados nas áreas científicas dos CE
	Criar laboratórios para implementação de metodologias pedagógicas inovadoras (prática simulada)
	Promover a melhoria contínua dos materiais específicos das áreas científicas dos ciclos de estudos das salas técnicas e dos laboratórios
	Reforçar os recursos das salas técnicas com equipamentos e materiais que proporcionem ambientes de ensino/aprendizagem simuladores do contexto real
	Facilitar o acesso de estudantes e docentes aos recursos digitais dos SDI através do acesso VPN às bases de dados disponíveis
	Alargar a cobertura da rede wireless a todo o campus
	Atualizar o parque informático da ESS
Melhoria das infraestruturas	Aumentar o número de salas climatizadas
	Requalificar os espaços exteriores

Eixo da Internacionalização

Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais
Promover a internacionalização dos CE, reforçando e dinamizando parcerias com entidades internacionais	Partilhar docentes
	Organizar de seminários conjuntos online e por videoconferência
	Desenvolver ofertas de ensino de dupla certificação
	Recrutar estudantes estrangeiros
Incrementar a relevância da produção científica	Reforçar e dinamizar parcerias com entidades internacionais ao nível da investigação
	Dinamizar as sinergias interinstitucionais na partilha de recursos humanos e materiais
Estimular a mobilidade dos estudantes, docentes e funcionário não docentes	Aumentar as sinergias entre o DRIP e toda a comunidade académica da ESS
	Promover sessões de informação sobre programas de mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
	Dar a conhecer as IES do grupo Piaget sediadas no estrangeiro
	Recolher e divulgar testemunhos de participações em programas de mobilidade como fator motivador da adesão
Favorecer a mobilidade de futuros profissionais e valorizar a língua e cultura portuguesas.	Promover a participação de estudantes e docentes em projetos de dimensão internacional com instituições de ensino superior dos PALOP, associadas ou não ao Grupo Piaget, garantindo contributos para o desenvolvimento socioeconómico

Eixo da Responsabilidade Social (RS)

Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais
Aumentar as iniciativas e boas práticas na área da responsabilidade social	Fomentar uma participação mais ativa nos órgãos de governo locais e regionais onde a ESS tem assento
	Alargar a rede de parcerias com IPSS e outras instituições de apoio social no sentido de canalizar os recursos físicos e humanos do Campus de Silves para projetos de responsabilidade social

6. Nota Final

O Plano Estratégico, enquanto instrumento fundamental de apoio à gestão, abrange as diversas áreas de atividade do Instituto Piaget e da Escola Superior, expressas nos seus ciclos de estudo, nas vertentes de ensino, investigação, intervenção na comunidade e participação em projetos de cooperação no âmbito científico, tecnológico e social.

A missão institucional é assim operacionalizada através das opções estratégicas anteriormente definidas, visando atingir os mais elevados padrões de qualidade, de modo a garantir o crescimento sustentável, a resposta aos desafios atuais e futuros, a eficácia na utilização dos recursos, e a prossecução do seu projeto educativo, científico e cultural.

Com este Plano Estratégico, irá concretizar-se o fortalecimento global e sustentável do projeto, o reforço da posição do IP e da Escola e o reconhecimento e destaque no meio académico, pela criatividade, inovação e qualidade que impõe à sua atividade.

É objetivo final que, em 2022, o Instituto Piaget e a Escola tenham atingido um modelo de governação facilitador e participado, com elevada capacidade de adaptação à evolução das suas áreas de intervenção no Ensino Superior, onde pretende continuar a desempenhar um papel de relevo nos contextos onde se insere, em linha com as necessidades e orientações estratégicas do sector.